

Home Notícias Colunistas Anuncie Sobre Contato

Buscar...

## Últimas Notícias

23/07/2013

### Conservatório de Paris admite ex-aluno da Unesp

Percussionista de 22 anos é o primeiro brasileiro aceito na concorrida instituição



divulgação

No começo, era o rock, a MPB e o jazz. Apaixonado por bateria, Rubens Lopes veio da longínqua Estrela D'Oeste, no interior do Estado, onde animava baladas e festas, para tornar-se, aos 22 anos, o primeiro percussionista brasileiro a ser admitido no concorridíssimo Conservatório Nacional Superior de Música e Dança (CNSMDP), em Paris. Entre um ato e outro, cursou o bacharelado em Música no Instituto de Artes (IA) da Unesp, Câmpus de São Paulo, que acabou por ligá-lo ao instituto francês.

Logo na chegada ao IA, em 2009, Lopes deixou claro a que vinha. No tradicional trote instituído pela escola - uma peça de difícil execução até mesmo para profissionais experientes -, para espanto de professores e veteranos, saiu-se bem, muito bem. 'É bastante raro recebermos alunos com o conhecimento, a garra e a verve de Lopes', atesta John Boudler, pesquisador e fundador do Grupo de Percussão do IA - PIAP. 'Ele, de fato, nos surpreendeu'.

Rigoroso, o teste de admissão para o CNSMDP foi dividido em três partes: uma entrevista de 15 minutos, com cinco representantes do conservatório, uma prova de 20 minutos, onde o candidato deve fazer um solo improvisado, e a ?prova de confronto?, onde os organizadores escolhem uma peça que o candidato deve executar sem preparo algum. Eram 40 concorrentes, vindos das mais diversas regiões do planeta, disputando uma única vaga. 'Já sabia da importância do CNSMDP, sou de dez entre dez percussionistas de todo o mundo', diz Lopes. 'Quando conheci o professor Florent Jodelet, no Festival de Inverno de Campos do Jordão, em 2010, o sonho começou a tomar forma'.

Encantado com o desempenho do então bolsista, Jodelet, pesquisador ligado ao conservatório francês, no Brasil a convite da organização do festival, sugeriu que ele fizesse a inscrição, candidatando-se à vaga. 'Viajei a Paris, em 2012, para conhecer a instituição, e tive a certeza de que era ali que eu gostaria de fazer o mestrado e o doutorado', lembra Lopes.

'Vida apertada'

Integrante da Orquestra Jovem do Estado, o percussionista já tem em seu currículo a participação em mais de 40 concertos. 'Todos no Brasil', ele acrescenta. 'O primeiro evento internacional do qual eu vou participar será agora, no dia 29 de julho, em Berlim, na Alemanha, num festival de orquestras jovens'.

Ao mestre brasileiro, na verdade, norte-americano naturalizado, John Boudler, só elogios: 'Ele sempre soube tirar de seus alunos o melhor que eles têm para dar', diz. 'Sabe o potencial de cada um, e os encaminha com extrema competência e sensibilidade para a vida profissional'.

Ainda que o curso no conservatório francês seja gratuito, o músico não teria como arcar com as despesas de transporte, hospedagem e alimentação. Preocupação sanada com os R\$ 60 mil que recebeu ao vencer, no ano passado, o prêmio Ernani de Almeida Machado, para jovens músicos. 'Serão dois anos de vida apertada, pois Paris é uma das cidades mais caras do mundo', diz Lopes. 'Mas enfrento qualquer adversidade para ver este meu sonho realizado'.

## Categorias

CULTURA EM GERAL, EVENTOS, SHOWS E LIVROS

ECONOMIA, NOVIDADES E NEGÓCIOS

BELEZA, SAÚDE, BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA

DESIGN, ARQUITETURA, SUSTENTABILIDADE, ARTE E DECORAÇÃO

TURISMO, LAZER E GASTRONOMIA

ACESSÓRIOS, MODA, CALÇADOS E JÓIAS

**Importante:**

As informações recebidas são de responsabilidade total de quem as enviou. Apenas publicamos as matérias e notas que as assessorias de imprensa nos passam. Qualquer problema, envie-nos e-mail relatando o ocorrido que transmitiremos aos devidos responsáveis.